

**ADMINISTRAÇÃO**

**DE**

**UMA**

**NOVA**

**IGREJA**

## **FINALIDADE DESTA OBRA**

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

## **AUTORIZAÇÃO**

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado e traduzido por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor. Todos os meus livros são de domínio público.

**AUTOR:** Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é

Administração de uma nova igreja – Escriba de Cristo

Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo Senac de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

# **SUMÁRIO**

I – Estatuto da Organização

II – Regimento Interno

I - Congregações

II - Finanças

III - Qualificação para o ministério

IV - As administradoras

V - Administração mundial

VI - Eleições

VII - Organograma das congregações

III – Estatuto da Associação Evangélica do Bem-Estar Social

IV – Regimento interno da Aebes

V – Regulamento Financeiro

VI – Atas

VII – Editora Bíblica

VIII – Núcleo Estudantil Evangelístico

Administração de uma nova igreja – Escriba de Cristo

IX – Revista aliança

X – Centro Educacional Mundial

XI – Centro de Evangelismo Cristão

XII – Estatuto de Denominação nr. 01

XIII - Estatuto de Denominação nr. 02

XIV – Assembleia dos Presidentes

XV – Comunidade Cristã

XVI – Projetos

Conclusão

Administração de uma nova igreja – Escriba de Cristo

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543

Cristo, Escriba de, 1969

Administração de uma nova igreja/ Itabaiana/SE  
Amazon.com Clubedesautores.com.br, 2019  
179 p. ; 21 cm

**ISBN: 9781686001420**

1. Eclesiologia 2. Administração Eclesiástica  
3. Igreja 4. Entidade Jurídica 5. Estatuto Social  
I - Título

CDD 206  
CDU 285/288

# INTRODUÇÃO

Que seja maldito todo aquele que lê este livro querendo abrir uma igreja como se fosse um negócio lucrativo e com interesses financeiros. Que seja bendito todo aquele que lê este livro querendo instrução e/ou inspiração para abrir um trabalho apostólico de levar a mensagem cristã aos homens. Procurei nestas páginas idealizar uma organização cristã, ou organização eclesiástica que vise o bem-estar dos seus membros tanto do ponto de vida espiritual como intelectual e econômico. Hoje em dia há muitos que estão abrindo igreja com interesse puramente econômico e em busca do poder pessoal para subjugar o próximo e pela vaidade de ser chamado por títulos pomposos e ser admirado pelos homens. Este livro quer estimular pessoas com chamada para servir a Deus e ao próximo e não para despertar a ganância dos que querem ser servido com o patrimônio dos fiéis.



Nos últimos vinte anos surgiram nos países ocidentais, mais do que em qualquer outro lugar ou tempo, um movimento dentro do cristianismo, na qual mais e mais pessoas se acham chamadas por Deus para criar um grupo de cristãos e fundarem novas igrejas. A perspectiva ecumênica de se criar uma única entidade que represente os cristãos estava cada vez mais sendo minuada. Devemos considerar o lado positivo e negativo deste movimento. O autor desta obra idealiza a criação de novas entidades cristãs que busquem a pureza doutrinária e moral, e estruturas administrativas que proporcione o crescimento dos indivíduos dentro da igreja, tanto materialmente e intelectualmente como espiritualmente.

## O QUE É UMA IGREJA?

A Bíblia mostra que “Igreja” é um termo usado pela primeira vez na Bíblia por Jesus Cristo, se referindo a Igreja como “a minha igreja”. Igreja é um termo de origem grega que significa “assembleia dos chamados para fora.” Historicamente este nome designava algo típico da civilização democrática grega. Quando os cidadãos com direito a voto, se reuniam fora da cidade para votarem e decidirem o curso da “pólis” ou cidade. Portanto, “igreja” ou “ekklesia” era um ajuntamento de pessoas com direitos de cidadão. Jesus tomou emprestado esta palavra e significado da língua grega para designar, as pessoas que tem o direito de cidadão do céu, que são chamadas para saírem foram do mundo e seguirem a Cristo. A palavra



Igreja nunca foi aplicada como um termo que definisse um prédio na qual se realizam cultos, como hoje frequentemente é utilizado.



O pastor Edilson Sobrinho corrobora minhas palavras dizendo: *"Diferentemente do que muitos interpretam, Igreja não é um edifício construído com blocos e cimento. É um edifício construído com pedras vivas. "Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5). Estas pedras vivas são chamadas santas e são membros da família de Deus: "Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; na qual todo o edifício, bem ajustado,*

*cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito" (Efésios 2:19-22).*



*A palavra grega traduzida como "igreja" significa literalmente "chamada para fora", e assim se refere a um grupo de pessoas chamado para sair fora do pecado do mundo para servir ao Senhor, ou ainda, pode-se compreender esse grupo chamado para alcançar os perdidos que estão lá fora. A igreja não é nenhum tipo de instituição ou objeto impessoal. É um corpo constituído de componentes vivos. Como um organismo vivo, a igreja pode sentir medo (Atos 5:11), pode orar (Atos 12:5) e pode falar (Mateus 18:17). Pessoas que são chamadas para saírem do pecado não continuam participando do mal do mundo, porque elas estão santificadas ou separadas do pecado ( João 17:14-23; Colossenses 1:13;*

Administração de uma nova igreja – Escriba de Cristo

*1 Pedro 2:9; 1 João 4:5-6). Deus chama o povo para deixar o mal deste mundo através da mensagem do evangelho (2 Tessalonicenses 2:13-14). Aqueles que são convertidos verdadeiramente a Cristo são chamados santos (1 Coríntios 1:2; Colossenses 1:1-2).*

*Entender o conceito bíblico de igreja como um corpo de pessoas chamadas para fora do pecado, para serem santos, ajuda-nos a apreciar a riqueza da descrição de Paulo, da "Igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue" (Atos 20:28). Jesus não morreu para comprar terra e edifícios, nem para estabelecer alguma instituição. Ele morreu para comprar as almas dos homens e mulheres que estavam mortos no pecado, mas que agora têm salvação e esperança de vida eterna (Romanos 5:8; 1 Coríntios 6:19-20). Não esquecendo a grande responsabilidade do "ide", expressão que representa a vontade de Jesus, ordenança para aqueles que têm o compromisso de ser o sal da terra, e não o sal do céu.*



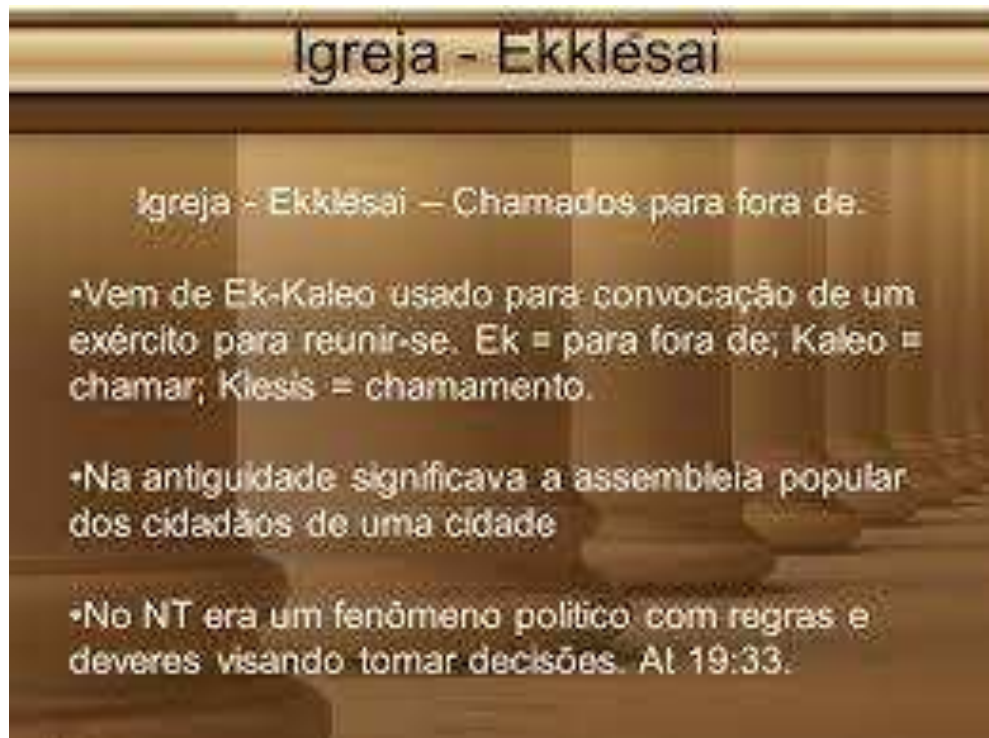
## IGREJA NO SENTIDO LOCAL E UNIVERSAL

Algumas vezes a Bíblia usa a palavra "igreja" no sentido universal, isto é, para falar de todo o povo que pertence a Cristo, não importa de onde ele possa ser. Jesus falou da igreja deste modo: "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18). Ele não está falando apenas de uma congregação local, nem está falando de uma organização ou instituição mundial. Ele está falando de pessoas, pedras vivas, construídas sobre Jesus Cristo, a fundação sólida. Paulo falou da igreja, neste mesmo sentido universal, quando escreveu... "Cristo é o cabeça da Igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo" (Efésios 5:23). Jesus é cabeça sobre todos aqueles que o servem, todos aqueles lavados e purificados de seus pecados (Efésios 5:26).

Frequentemente, a palavra "igreja" é usada para descrever uma congregação local ou assembleia de santos. Alguns poucos exemplos: "... à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos..." (1 Coríntios 1:2); " E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano" (Mateus 18:17); "... saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles" (Romanos 16:5). Igrejas locais são o resultado da pregação do evangelho. Quando as pessoas

Administração de uma nova igreja – Escriba de Cristo

obedecem a palavra e se tornam cristãos, elas começam a se reunir com outros irmãos na fé.



## ORGANIZAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Propositalmente o título do livro diz: “Como fundar uma igreja” de forma que não expressa a verdade teológica, pois é impossível fundar uma igreja para Deus.

"Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei **a minha igreja**, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;" (Mateus 16: 18)

Ao que consta nas Escrituras, Pedro e os demais apóstolos já fundaram a igreja de Cristo, de lá para cá, nestes dois mil anos de história, os cristãos estão

seguindo o processo de construção da igreja. Mas fundar uma Igreja no sentido teológico é IMPOSSÍVEL.

O que eu apresento neste livro é na verdade a fundação ou a constituição de uma entidade jurídica para congregar pessoas com o intuito de servir a Deus, formando uma célula da igreja de Cristo. Visto que Igreja é uma entidade espiritual e mística que inclui pessoas de todos os lugares e de todos os tempos.

No transcurso da história do cristianismo, temos visto muitos homens querendo ter a supremacia sobre as demais pessoas, não raro no meio cristão surgem líderes que se auto intitulam representantes de Cristo na Terra e que todos os que não se submeterem a sua autoridade não entrarão no céu e outras ameaças mais. A história do papado católico nos revela quantos papas pela força se impuseram como autoridades a quem todos os cristãos deveriam submeter-se, e não raro mataram os que recusaram subordinar-se a estes tiranos religiosos.

O pastor Edinilson Pedro Sobrinho distinguiu assim organismo de organização eclesiástica: *“A igreja, de fato e comprovadamente é um organismo. Segundo o dicionário Houaiss, organização é uma associação, entidade. Conquanto para questões jurídicas e formais, a sociedade encerra a igreja nesta definição, sob o ponto de vista bíblico, adquiriu outra conotação: organismo. À luz do mesmo dicionário, o organismo se diferencia da*



*organização ao significar também: “Conjunto de órgãos de um ser vivo.” Muitas pessoas têm a noção errada de que a igreja é uma organização ou instituição, independente do povo que compõe a igreja. Jesus não morreu para estabelecer uma instituição, mas para salvar o povo do pecado: “Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com o seu próprio sangue.” (Atos 20:28). Jesus e o Pai não habitam numa organização, mas no povo que os obedece, conforme declara no evangelho de João, 14:23.*

*Em vez de falar de uma organização, a Bíblia descreve a igreja como um corpo composto de membros vivos: “Porque assim como um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.” (Romanos 12:4-5); “Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular (1 Coríntios 12:27); “Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja”. (Colossenses 1:24).*



*Paulo descreve a igreja como "um só corpo em Cristo" (Rm 12.5) e "seu corpo" (Ef 1.23). Em outras palavras, a igreja encerra numa comunhão única de vida divina todos os que são unidos a Cristo pelo Espírito Santo mediante a fé. Esses participam da ressurreição (Rm 6.8), e são a um tempo chamados e capacitados para continuar seu ministério de servir e sofrer para abençoar a outros (1Co 12.14-26). Estão ligados numa comunidade que personifica o reino de Deus no mundo."*

Nas páginas que se seguem, eu sugiro uma forma de estrutura organizacional eclesial escalonada. Baseada no princípio bíblico do PRESBITÉRIO.



## PRESBITÉRIO

O modelo de Igreja que apresento é fundamentada na liderança do presbitério, palavra que significa: “Aquele que preside”, este termo é usado alternadamente com a palavra “ancião” ou “bispo”. Sendo que presbítero é palavra de origem grega, ancião de origem hebraica, mantendo a tradição dos anciões do povo de Israel, e a palavra bispo é de origem latina, todas referindo-se ao indivíduo que preside, orienta e supervisiona a igreja. As Escrituras também falam destes líderes sempre no plural. Então, este modelo da igreja possuir somente um “pastor” está errado. Aliás, o cargo de pastor não existe biblicamente falando. Pastor é uma dos dons de Cristo a Igreja, é uma função. É óbvio que os presbíteros da igreja exercem uma função pastoral. Mas não se ordena ninguém ao cargo de pastor, como fazem a maioria das igrejas evangélicas. Ofício eclesiástico bíblico é só presbítero e diácono.



H. Dave Bradford descreve assim o ministério do presbitério: “Quando o apóstolo Paulo convocou os presbíteros da igreja de Éfeso para que se reunissem em Mileto, nas instruções que lhes passou, ele se referiu a eles como supervisores (bispos) e lhes deu a incumbência de alimentar (cuidar, apascentar) a igreja (Atos 20:28). Com esses termos aprendemos muito sobre os presbíteros e sobre a natureza de sua tarefa.

São “anciãos” porque não são novatos, mas sim mais velhos na fé e já tiveram tempo para desenvolver a sua maturidade espiritual (1 Timóteo 3:6). Como supervisores, eles “governam” a igreja local como um homem “governa” a sua própria família (1 Timóteo 5:17; 3:5,12). Isso inclui, claro, a tomada de decisões dentro do âmbito daquilo que é autorizado por Deus, embora eles devam tomar o cuidado de não “dominar” os irmãos (1 Pedro 5:3). Como pastores, estão para a congregação

como um pastor de ovelhas para o rebanho. Por isso, eles alimentam com a palavra de Deus, ajudando o rebanho a crescer espiritualmente e ficando alertas contra quaisquer perigos de erro ou pecado, que seria uma ameaça para o bem-estar espiritual do rebanho. Não somente se fará necessária uma dieta espiritual bem equilibrada, mas eles também precisarão advertir ou admoestar os insubmissos, consolar os desanimados, amparar os fracos e ser longânimo para com todos (1 Tessalonicenses 5:14).



**Licção 11**

**O PRESBITERO, BISPO OU ANCIÃO**

**I - A ESCOLHA DOS PRESBITEROS**

1. Significado da função.
2. A liderança local.
3. As qualificações.

**II - A IMPORTÂNCIA DO PRESBITÉRIO**

1. Significado do termo.
2. A atuação do presbitério.
3. A valorização do presbitério.

**III - OS DEVERES DO PRESBITÉRIO**

1. Apascentar a igreja.
2. Liderar a igreja local.
3. Ungir os enfermos.

Muitos cristãos novos não conhecem os perigos que enfrentam, desconhecendo também a plenitude de suas necessidades espirituais. Cristo providenciou para que esses presbíteros “velam por vossa alma” (Hebreus 13:17). Todos os que se tornam cristãos devem fazer questão de que “acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos

admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam” (1 Tessalonicenses 5:12-13).

Os presbíteros qualificados servirão de exemplo para o rebanho quanto ao caráter, à atitude e ao decoro (1 Pedro 5:3). Quando vemos o ensino de Cristo exemplificado na prática, fica mais fácil segui-lo. Essa é uma das maneiras dos cristãos seguirem a orientação dos presbíteros. Além disso, quando a experiência deles com a palavra os leva a um discernimento mais claro de como aplicar devidamente a palavra de Deus à nossa vida individual ou ao funcionamento coletivo da igreja, devemos ser receptivos para com os seus esforços de nos conduzir através do ensino. Isso não significa simplesmente nos entregarmos à fé deles, mas deixar que eles nos orientem no desenvolvimento de nossa própria fé, pela qual ficamos de pé ou caímos diante do Senhor.

## Características dos Presbíteros



O diagrama apresenta as características dos presbíteros em duas colunas de caixas amarelas, com um grupo de figuras humanas estilizadas no centro. Uma figura maior e azul está em primeiro plano, enquanto um grupo menor de figuras cinzas está atrás dela.

Representante imediato do povo	Exercer o governo e disciplina
Assíduos e pontuais	Irrepreensíveis na moral
Sãos na Fé	Prudentes no agir
Sóbrios	Modesto
Hospitaleiro	Apto para ensinar
Discretos no falar	Exemplos de santidade na vida
Esposo de uma só mulher	Não dado ao vinho
Não violento, porém cordato	Inimigos de contendas
Cria filhos sob disciplina	Bom testemunho dos de fora
Não avarento	Governa bem a própria casa
Justo	Piedoso